Transporte escolar passou por modificações nas rotas

PREOCUPADOS

Pais acionarão MP para garantir transporte escolar

Segundo pais, estudantes estão sem transporte escolar

RODRIGO SOARES / Redação DS

Mais de 40 famílias da zona rural estão preocupadas com as modificações aplicadas pelo Executivo Municipal de Tangará da Serra ao fornecimento do transporte escolar. Uma mãe procurou a reportagem do Diário da Serra relatando que não serão mais fornecidas linhas para outras instituições de ensino que não sejam a Escola Agrícola, Fausto Masson e Pedro Alberto Tayano Filho.

"Para ter o transporte escolar, podemos matricular somente nessas escolas. Acontece que os pais não querem tirar os filhos das escolas as quais já estudavam há tempos. Desde o ano de 1996 sempre teve linha de ônibus escolar, eu mesmo estudei. Porém, de repente, chegam e cortam as linhas. Não vai mais passar ônibus escolar para as escolas que nossos filhos estudam", reclamou a sitiante, que preferiu não ter sua identidade divulgada, ao destacar que a saída será levar a situação até o Ministério Público (MP). "Quando as aulas das escolas municipais começarem, serão aproximadamente 60 alunos sem transporte escolas. Vamos ir ao Ministério Público, provavelmente nesta quinta-feira formalizaremos a situação".

Ainda conforme a mãe, que mora com sua família em um sítio localizado na Linha 12, alguns estudantes da rede estadual de ensino estão frequentando as aulas de bicicleta. "Está muito perigoso, existe uma curva com mato alto e quem vai não consegue ter a visão de quem vem. Quem se responsabiliza por nossos filhos que estão indo de bicicleta? Tem pais pagando mototaxi para o filho ir estudar. A maioria das famílias pertence a agricultura familiar, fazer feira não é fácil e estamos sem apoio", lamentou.

Com o início do ano letivo para a rede municipal de ensino se aproximando, a preocupação das famílias aumenta ainda mais. "Já tivemos uma reuniões, mas nada foi resolvido. Uma situação muito revoltante". Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal, "a Semec está concluindo o edital onde constará as rotas/escolas de cada linha, horário, quantidade de quilômetros de cada linha e tempo estimado de cada linha".

LEGISLATIVO

Reunião deve ser realizada em breve na Câmara

Câmara Municipal busca meios para solucionar situação do transporte escolar

RODRIGO SOARES / Redação DS

Após a Câmara Municipal aprovar o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 01/2020 que derrubou um decreto do Executivo Municipal que aumentava o número de alunos em sala de aula, a Casa de Leis continua com foco em intermediar assuntos relacionados a Educação, diante das reclamações referentes ao transporte escolar.

De acordo com o vereador Professor Sebastian Ramos (PSB), que é presidente da Comissão de Educação e Esportes na Câmara, a preocupação é intensa, principalmente em se tratando dos estudantes que residem na zona rural. "Estamos na fase de ouvir as demandas e reclamações. Já solicitamos ao Executivo que resolva essa situação para o bem da população e das escolas em maneira geral", comentou o parlamentar, ao destacar que apesar da solicitação, não houve resposta efetiva do Executivo Municipal.

"Até o momento não tivemos reciprocidade. Agora estamos para marcar uma reunião na Câmara, muito em breve, para discutirmos esse tema, que é uma preocupação constante. Logo que consigamos a reunião com envolvidos, vamos ter uma opinião mais formal. Meu desejo é que o assunto possa ser resolvido da maneira mais rápida possível", disse. "Transporte escolar é algo necessário no município", concluiu.